

# **Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa**



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

## **Relatório Anual de Progresso**

### **CONTRATO DE AUTONOMIA**

**julho 2017**

## Índice

Introdução/Enquadramento .....	3
Cumprimento dos objetivos operacionais .....	4
Avaliação do Plano de Ação Estratégico .....	6
Avaliação dos demais Compromissos .....	11
Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar .....	14
Resultados do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos .....	14
Taxa de Sucesso.....	14
Taxa de Retenção .....	16
Taxa de Sucesso Pleno/ Deficitário .....	16
Avaliação Externa.....	17
Abandono escolar/absentismo/indisciplina.....	18
Outros indicadores.....	18
Resultados da Educação Pré-Escolar.....	19
Taxa Coortal de Conclusão de Ciclos.....	19
Participação dos Pais/Encarregados de Educação .....	19
Promoção do mérito .....	20
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família .....	21
Conclusões .....	22

## **Introdução/Enquadramento**

O presente relatório dá cumprimento ao estabelecido na cláusula 8.ª do Contrato de Autonomia (CA), relativa ao acompanhamento e monitorização do referido memorando. Pretende-se que este documento constitua uma oportunidade para um momento de reflexão crítica e um instrumento para a melhoria da ação educativa no agrupamento.

Este relatório teve como participantes ativos, na sua elaboração, os responsáveis pelas atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, para além das diversas estruturas intermédias desta instituição educativa. De modo a dotá-lo da devida sequencialidade e obter uma visão global dos resultados alcançados e de uma multiplicidade analítica versando os vários parâmetros definidos no Contrato de Autonomia, o relatório desenvolve-se em quatro capítulos principais.

No primeiro capítulo, cumprimento dos objetivos operacionais, analisa-se detalhadamente a consecução dos objetivos constantes da Cláusula 2.ª do referido Contrato, mencionando também as ações delineadas para atingir os desideratos que vinculavam o agrupamento. Esta análise é complementada, no segundo capítulo, com uma avaliação circunstanciada das Ações do Plano de Ação Estratégico (Cláusula 3ª), referenciando o grau de concretização das mesmas, além das estratégias utilizadas durante o ano letivo transato. No terceiro capítulo avaliam-se os demais Compromissos (Cláusula 5ª), tendo em vista o cumprimento dos objetivos gerais e operacionais constantes do Contrato de Autonomia. Finalmente, no quarto capítulo, escrutinam-se os resultados alcançados incidindo no sucesso escolar na avaliação interna e na avaliação externa, na interrupção do percurso escolar, na indisciplina e noutros aspetos do serviço educativo prestado.

A elaboração deste relatório baseou-se nas informações colhidas em múltiplos documentos e relatórios:

- Relatório de Autoavaliação e Melhoria da Escola;
- Relatório de Coordenação TEIP;
- Relatório de Avaliação Final do Projeto Educativo;
- Relatórios de execução do Plano Anual de Atividades;
- Relatório da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos;
- Relatório do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

## Cumprimento dos objetivos operacionais

Analisando detalhadamente a consecução dos objetivos operacionais constantes da Cláusula 2.ª do Contrato de Autonomia, podemos constatar que o agrupamento tem procurado implementar estratégias que visam aumentar a eficácia da escola e uma otimização do desempenho académico dos seus alunos de uma forma consistente e continuada. No quadro abaixo pode verificar-se que o grau de concretização dos objetivos operacionais foi maioritariamente de 100% (em oito dos doze objetivos) e apenas três tiveram um grau de concretização nulo.

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
1) Manter a taxa de abandono nos 0%	0%	0%	0%	100%	½ horário psicóloga	Ação 7 – PES – Programa Educação para a Saúde; Ação 16- Sinto-me bem na escola – desenvolvimento de ações tutoriais; Ação 20 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF; Ação 21 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF - Atendimento/ receção permanente aos alunos “Porta Aberta”; Ação 23 – Orientação Escolar e Profissional - Sessões coletivas e individuais com os alunos/Feira vocacional
2) Aumentar o nível de sucesso escolar em 0,6%	93,9%	94,5%	94,6%	100%	½ horário psicóloga ½ horário terapeuta da fala	Assessorias pedagógicas às disciplinas de Português, Matemática e Inglês; Assessoria pedagógica no 1.º Ciclo; Ação 3/A – Melhor falar para bem aprender; Ação 6 – Semear a Ciência; Ação 22 – Aproximo-me – Ação de sensibilização “Transição do 1.º Ciclo para o 2.º Ciclo”; Ação 30 – Feiras do livro e encontro com escritores; Ação 32 – Avaliar para o sucesso
3) Situar a taxa de retenção abaixo de: 1.º ciclo, 2,6%; 2.º ciclo, 2,2% e 3.º ciclo, 9,5%		1º Ciclo - 2,6% 2º Ciclo - 2,2% 3º Ciclo - 9,5%	3,30% 0,00% 7,69%	67%	½ horário terapeuta da fala	Assessorias pedagógicas às disciplinas de Português, Matemática e Inglês; Assessoria pedagógica no 1.º Ciclo; Ação 3/A – Melhor falar para bem aprender; Ação 6 – Semear a Ciência; Ação 22 – Aproximo-me – Ação de sensibilização “Transição do 1.º Ciclo para o 2.º Ciclo”
4) Obter um diferencial positivo de 6,3% na taxa de sucesso no Agrupamento, face à taxa de sucesso nacional, na avaliação externa	A avaliação do cumprimento dos objetivos operacionais constantes dos números 4, 5, 6 e 7, da Cláusula 2.ª, do Contrato de Autonomia, não foi efectuada devido às implicações decorrentes da publicação do Decreto-Lei n.º 17/2016 e do Despacho Normativo n.º 1-F/2016, ao suprimirem as provas finais do 1.º de ciclo, no 4.º ano, e do 2.º ciclo, no 6.º ano.					
5) Obter um diferencial positivo de 1,0% na taxa de sucesso no Agrupamento, face à taxa de sucesso nacional, na avaliação externa						
6) Obter um diferencial positivo de 8,0% na taxa de sucesso no Agrupamento, face à taxa de sucesso nacional, na avaliação externa						
7) Obter um diferencial positivo de 6,7% na taxa de sucesso no Agrupamento, face à taxa de sucesso nacional, na avaliação externa						

Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa

8) Obter um diferencial positivo de 5,2% na taxa de sucesso no Agrupamento, face à taxa de sucesso nacional, na avaliação externa	+9,0%	+5,2%	+7,64%	100%	-	Assessoria pedagógica à disciplina de Português
9) Obter um diferencial positivo de 3,8% na taxa de sucesso no Agrupamento, face à taxa de sucesso nacional, na avaliação externa	-0,6%	+3,8%	-0,41%	0%	-	Assessoria pedagógica à disciplina de Matemática
10) Aumentar a taxa de sucesso pleno em 2%, de 78% para 80 % no 2.º ciclo e de 58 % para 60%, no 3.º ciclo	78% 60%	80% 60%	73,53% 54,81%	0%	-	Assessorias pedagógicas às disciplinas de Português, Matemática e Inglês
11) Manter em 0% a taxa de indisciplina	0%	0%	0,03%	0%	½ horário psicóloga	Ação 7 – PES – Programa educação para a saúde; Ação 11 – Turma do Ano; Ação 12 – Ver, experimentar, aprender – visitas de estudo; Ação 16 - Sinto-me bem na escola – desenvolvimento de ações tutoriais; Ação 18 – Animar acompanhando – animação dos recreios; Ação 20 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF; Ação 21 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF - Atendimento/ receção permanente aos alunos “Porta Aberta”
12) Aumentar em 2% o número de alunos com diploma de mérito e excelência, de 13% para 15%;	13%	15%	25,25%	100%	-	Assessorias pedagógicas às disciplinas de Português, Matemática e Inglês; Assessoria pedagógica ao 1.º CEB;
13) Manter a taxa de participação nas atividades de enriquecimento curricular no 1.º CEB em 88%	88%	88%	98,34%	100%	-	
14) Aumentar a taxa de participação nos clubes/ projetos nos 2.º e 3.º ciclos de 63,4% para 65%	63,4%	65%	69,77%	100%	-	Ação 7 – PES – Programa educação para a saúde; Ação 13 – Clube do Empreendedorismo; Ação 14 – Psicomotricidade; Ação 15 – Clube “Musicoterapia”; Ação 17 – Clube das Artes; Ação 19 – Animar acompanhando - Clube de Teatro; Ação 26 – Semana Cultural; Ação 27 – Festival da Canção; Ação 28 – Dar voz à escola – Rádio Escola; Ação 29 – Clube do Ambiente; Ação 31 – Sou Solidário – “Ajudando”
15) Atingir os 0% no número de turmas com avaliação não satisfatória no item “comportamento”		0%	0%	100%	½ horário psicóloga	Ação 11 – Turma do Ano; Ação 12 – Ver, experimentar, aprender – visitas de estudo; Ação 16- Sinto-me bem na escola – desenvolvimento de ações tutoriais; Ação 18 – Animar acompanhando – animação dos recreios; Ação 20 – Gabinete de apoio ao aluno e à família - GAAF
16) Aumentar de 30% para 35% o número de pais/encarregados de educação que voluntariamente participam na vida da escola	30%	35%	35,6%	100%	½ horário psicóloga	Ação 11 – Turma do Ano; Ação 20 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF; Ação 24 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF - Acompanhamento psicológico individual e atendimento a Pais/Enc. de Educação, Docentes e Não Docentes; Ação 26 – Semana Cultural

## Avaliação do Plano de Ação Estratégico

Os efeitos das ações incluídas no plano estratégico adstrito ao CA podem ser sistematizados em duas dimensões distintas: a evolução dos percursos e desempenhos escolares das crianças e jovens, seja em termos de aproveitamento (a nível interno e nas provas nacionais) ou nas atitudes e comportamentos, intimamente ligados às problemáticas do abandono e absentismo escolares e à indisciplina; uma segunda dimensão passa pelo desenvolvimento da instituição educativa, impulsionado por mudanças na relação entre o agrupamento e os diversos atores educativos e por transformações endógenas na organização escolar, através de um enfoque em processos reflexivos e numa aposta na inovação e flexibilidade da organização dos recursos. Numa análise global do grau de concretização das Ações constantes do Plano de Ação Estratégico, pode constatar-se que em vinte e cinco o seu grau de concretização pode ser considerado totalmente atingido (78% das ações), em quatro foi parcialmente atingido (13 %) e em apenas três (9%) os objetivos subjacentes não foram atingidos. De seguida, apresentam-se as ações constantes no plano e o grau de consecução conseguido no ano letivo 2016/17:

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria/ Observações
Ação 1 – Assessoria pedagógica à disciplina de Português	Presença do professor assessor, durante alguns tempos letivos, em trabalho de coadjuvação pedagógica e apoio individualizado, nas turmas com menor sucesso.	-	Parcialmente atingido	
Ação 2 – Assessoria pedagógica à disciplina de Inglês	Presença do professor assessor, durante alguns tempos letivos, em trabalho de coadjuvação pedagógica e apoio individualizado, nas turmas com menor sucesso.	-	Parcialmente atingido	
Ação 3/A – Melhor falar para bem aprender	Acompanhamento regular às crianças que apresentam graves dificuldades ao nível da linguagem e comunicação, dada a transversalidade desta área e implicação no desenvolvimento global com interferência nas aprendizagens das crianças, nomeadamente na leitura e escrita.	½ horário terapeuta da fala	Totalmente atingido	
Ação 4 – Tertuliando – Oficina da palavra, luz e som	Desenvolvimento de atividades diversas, desde o trabalho de pesquisa utilizando diversas fontes (Internet, livros, revistas, jornais, etc.), até à organização de debates, tertúlias, entrevistas e à criação de um jornal de parede com várias rubricas.	-	Não atingido	Esta Ação, por deliberação do Conselho Pedagógico, deixou de ser implementada, a partir do ano letivo 2014/2015, por não ter atingido os objetivos subjacentes à sua conceção.
Ação 5 – Assessoria pedagógica à	Presença do professor assessor, durante alguns tempos letivos, em	-	Parcialmente	

disciplina de Matemática	trabalho de coadjuvação pedagógica e apoio individualizado, nas turmas com menor sucesso.		atingido	
Ação 6 – Semear a Ciência	O projeto consiste na deslocação de docentes da área das Ciências que desenvolvem atividades experimentais nas grupos/turmas do Pré-escolar e do 1.º CEB, contando com a presença e colaboração de educadores e docentes de todo o agrupamento e de acordo com um cronograma definido no início do ano letivo.	-	Totalmente atingido	
Ação 7 – PES – Programa educação para a saúde	O Projeto tem como finalidades uma maior integração de saberes, bem como o desenvolvimento de competências capazes de favorecer o equilíbrio e o bem-estar das crianças e jovens/adolescentes, para que estes possam saber fazer escolhas mais conscientes, informadas, adequadas e assertivas à sua saúde, através de palestras e outros meios de sensibilização.	Parceria com Liga Portuguesa contra o Cancro e Centro de Saúde de São Pedro do Sul	Totalmente atingido	
Ação 8 – Assessoria pedagógica ao 1.º CEB	Presença do professor assessor em trabalho de coadjuvação pedagógica e apoio individualizado, nas turmas com menor sucesso e na disciplina de Português.	-	Parcialmente atingido	
Ação 9 – InformaTICando	Criação de um espaço no qual os alunos pudessem desenvolver competências no âmbito das TIC; Criação de centro de recursos multifuncional virtual com materiais de apoio ao desenvolvimento dos currículos e do trabalho nas disciplinas.	-	Não atingido	Esta Ação, por deliberação do Conselho Pedagógico, deixou de ser implementada, a partir do ano letivo 2014/2015, por ausência dos recursos humanos necessários.
Ação 10 – Escrever e Viver os Valores	Sob a orientação de um docente que se deslocava a todas as escolas do 1.º CEB, e em articulação com o docente titular, os alunos pesquisavam, refletiam, dialogavam e construíam textos sobre os valores universais. A atividade culminava com a edição de um livro, resultado dos trabalhos práticos realizados pelos alunos.	-	Não atingido	Esta Ação, por deliberação do Conselho Pedagógico, deixou de ser implementada, a partir do ano letivo 2014/2015, por não ter atingido os objetivos subjacentes à sua conceção.
Ação 11 – Turma do Ano	Trata-se de um concurso dirigido a todas as turmas do 2.º e 3.º ciclo, em que a turma vencedora é aquela que ao longo dos três períodos apresentar sucesso e qualidade de sucesso mais elevados, bem como comportamentos e atitudes corretos, tendo direito a um prémio no final do ano letivo. A vinda voluntária de pais/encarregados à escola aparece como fator de bonificação.	-	Totalmente atingido	
Ação 12 – Ver, experimentar, aprender – visitas de estudo	As visitas de estudo constituem-se numa estratégia estimulante e motivadora que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a sociabilidade e abre horizontes. São realizadas várias visitas de estudo, tendo em vista a articulação de conteúdos interdisciplinares, a promoção de relações	Parceria com Juntas de Freguesia	Totalmente atingido	

	interpessoais e a ligação escola/meio/contextos profissionais.			
Ação 13 – Clube do Empreendedorismo	Implementação de atividades que levem os alunos a refletir sobre as capacidades e potencialidades do empreendedorismo, através da participação no concurso “Escolas Empreendedoras da CIM Dão Lafões”. O projeto desenvolve-se por cinco fases: 1ª - Formação de Professores; 2ª - Sessões de Apresentação nas Escolas; 3ª – Disponibilização de Recursos Didáticos; 4ª - Concursos de Ideias Municipais; 5ª - Momentos Finais do Projeto.	Parceria com Câmara Municipal de São Pedro do Sul, CIM Viseu Dão Lafões	Totalmente atingido	
Ação 14 - Psicomotricidade	O Projeto de “Psicomotricidade na Escola” pressupõe atividades orientadas por docentes de Educação Física, em articulação com os docentes de Educação Especial, para um grupo de alunos com NEE que requerem uma intervenção personalizada e orientada para o desenvolvimento de competências diversificadas ao nível da psicomotricidade.	-	Totalmente atingido	
Ação 15 – Clube “Musicoterapia”	Implementação de atividades visando alcançar progressos ao nível da capacidade auditiva, da coordenação e controle dos movimentos e do desenvolvimento da motricidade fina, de crianças com NEE.	-	Totalmente atingido	
Ação 16- Sinto-me bem na escola – desenvolvimento de ações tutoriais	Desenvolvimento de ações tutoriais destinadas a um grupo específico de alunos com características próprias, que implicam a orientação permanente de um professor tutor. Cada ação de tutoria pretende acompanhar o aluno sinalizado, entendendo-se como uma dinâmica colaborativa em que intervêm não só alunos e professores tutores, mas também as famílias/encarregados de educação e técnicos especializados, com diferentes graus de implicação.	-	Totalmente atingido	
Ação 17 – Clube das Artes	Atividades ligadas à reciclagem, ao fabrico artesanal de papel com execução de diversos trabalhos, tais como: embalagens, cartões de Natal, quadros, porta-lápis... São ainda exploradas técnicas variadas de pintura aplicadas em diversos suportes: (vidro, gesso, madeira, papel, tela...) e atividades artesanais tais como cestaria, olaria, bordados, tecelagem e tapeçaria.	-	Totalmente atingido	
Ação 18 – Animar acompanhando – animação dos recreios	Atividades lúdicas promovidas nos períodos de recreio que pretendem desenvolver jogos dramáticos, jogos de audácia, aprender técnicas de malabares e técnicas de <i>clown</i> ou mimo; danças tradicionais, <i>karaoke</i> , leitura de contos dramatizados.	-	Totalmente atingido	
Ação 19 – Animar acompanhando - Clube de Teatro	Desenvolvimento e/ou aprendizagem de variadas técnicas de dramatização, interpretação, cenografia, figuração, caracterização, produção teatral e dinamização de grupos.	-	Totalmente atingido	

Ação 20 – Gabinete de apoio ao aluno e à família - GAAF	O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família pretende colaborar com a escola, o aluno, a família e a comunidade, promovendo a sua interação.	½ horário psicóloga	Totalmente atingido	
Ação 21 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF - Atendimento/ receção permanente aos alunos “Porta Aberta”	Atendimento/receção de alunos, que visa a gestão de conflitos e resolução de problemas quotidianos dos alunos.	½ horário psicóloga	Totalmente atingido	
Ação 22 – Aproximo-me – Ação de sensibilização “Transição do 1.º Ciclo para o 2.º Ciclo”	Com esta atividade pretende-se proporcionar aos alunos do 1.º ciclo das escolas periféricas, em transição para o 2.º ciclo, um contacto com a escola sede, conhecendo os espaços e participando de atividades acolhedoras. A ação de sensibilização para pais/EE “Transição do 1.º para o 2.º ciclo” pretende reforçar alguns aspetos a ter em conta na transição escolar, nomeadamente: os serviços e recursos existentes no Agrupamento e a organização curricular do 2º ciclo do ensino básico.	½ horário psicóloga	Totalmente atingido	
Ação 23 – Orientação Escolar e Profissional - Sessões coletivas e individuais com os alunos/Feira vocacional	Realização de atividades individuais e em grupo, que consistem na aplicação de testes psicotécnicos, esclarecimento de dúvidas e apresentação de informação relativa a diferentes modalidades educativas; Realização de uma Feira de Orientação Escolar e Profissional, com a presença de diversas entidades, onde é disponibilizada informação aos alunos e EE, acerca de ofertas educativas e profissionais da comunidade.	½ horário psicóloga	Totalmente atingido	
Ação 24 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF - Acompanhamento psicológico individual e atendimento a Pais/Enc. de Educação, Docentes e Não Docentes	Avaliação e acompanhamento psicológico à comunidade educativa do Agrupamento; Apoio psicoeducativo, orientação e aconselhamento individual aos e sobre os alunos.	½ horário psicóloga	Totalmente atingido	
Ação 25 – Crescer depois de aprender - Ocupação férias escolares	Atividades lúdicas e desportivas nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão. São desenvolvidas oficinas artísticas variadas desde: fotografia, teatro, multimédia, música, maquilhagem artística, modelação de balões, artesanato e o cantinho da leitura (histórias temáticas). As práticas desportivas estão presentes através de jogos tradicionais, escalada, rapel, slide, passeio todo-o-terreno, por exemplo.	-	Totalmente atingido	
Ação 26 – Semana Cultural	Espaço privilegiado que aglutina todos os projetos das diversas áreas disciplinares, dos clubes e biblioteca. Nela está inserida a semana das ciências. É a semana de excelência para o desenvolvimento de amostras, workshops, palestras, visitas dos pais à escola...	Parcerias Câmara Municipal, Centro Cultural, Instituto	Totalmente atingido	

		Português do Desporto, GNR - Missão Escola Segura, Caixa de Crédito		
Ação 27 – Festival da Canção	Evento que promove atitudes positivas face à escola e à comunidade, que desperta e desenvolve nos alunos competências linguísticas, sociais e culturais e, sobretudo, enquanto agente de abertura da escola à comunidade, desenvolvimento o espírito de pertença e de integração.	Parceria com Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa	Totalmente atingido	
Ação 28 – Dar voz à escola – Rádio Escola	No horário de funcionamento definido, os alunos realizam programas diversos: elaboram e gravam entrevistas, contribuem com Playlists, fazem dedicatórias e leitura de histórias, fazem divulgação de poemas, gravação de cds, divulgação de atividades a realizar na escola, entre outras.	-	Totalmente atingido	
Ação 29 – Clube do Ambiente	Atividades relacionadas com a educação para o ambiente, nomeadamente em relação à separação de resíduos sólidos, levantamento dos consumos energéticos e participação em campanhas e concursos de sensibilização da comunidade escolar para a educação ambiental. Paralelamente, o clube desenvolve as atividades previstas pelo Programa Eco-Escolas.	Parceria com a Câmara Municipal de São Pedro do Sul	Totalmente atingido	
Ação 30 – Feiras do livro e encontro com escritores	Leitura orientada na sala de aula, escrita e outras atividades educativas, centradas em livros, nas salas de aula; Concursos de leitura e escrita, sessões de poesia, dramatizações, jogos, atividades festivas, feiras do livro, contacto das turmas com escritores e ilustradores; Receção a convidados especiais para lerem e conversarem sobre livros.	Parceria com Centro Cultural Casa do Povo de Santa Cruz da Trapa	Totalmente atingido	
Ação 31 – Sou Solidário – “Ajudando”	Dinamização de atividades que promovam o espírito de entreajuda e solidariedade para com os outros recolhendo livros, jogos, brinquedos, comida e roupa entre outros envolvendo também uma parceria solidária com a AMI.	Parceria com a AMI	Totalmente atingido	
Ação 32 – Avaliar para o sucesso	Criação de uma referência multidisciplinar de coordenação, articulação, desenvolvimento, reflexão, avaliação e divulgação deste contrato, que funciona em sintonia com os coordenadores dos planos de ação e de todos os demais envolvidos. Trata-se de uma equipa com funções de avaliação técnico-pedagógica no sentido de refletir, valorizar e divulgar os resultados alcançados, para o interior e exterior.	-	Totalmente atingido	

## Avaliação dos demais Compromissos

Na Cláusula 5.ª constam os compromissos com que o agrupamento se compromete, tendo em vista o cumprimento dos objetivos gerais e operacionais constantes do Contrato de Autonomia.

Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria/ Observações
Cumprir e fazer cumprir os princípios e as disposições constantes do presente Contrato de Autonomia	Ação 32 – Avaliar para o sucesso		Totalmente atingido	
Melhorar o sucesso educativo, tendo em conta, nomeadamente, as metas educativas definidas	Assessorias pedagógicas às disciplinas de Português, Matemática e Inglês; Assessoria pedagógica no 1.º Ciclo; Ação 3/A – Melhor falar para bem aprender; Ação 6 – Semear a Ciência; Ação 22 – Aproximo-me – Ação de sensibilização “Transição do 1.º Ciclo para o 2.º Ciclo”; Ação 30 – Feiras do livro e encontro com escritores; Ação 32 – Avaliar para o sucesso	½ horário psicóloga  ½ horário terapeuta da fala	Totalmente atingido	
Universalizar a EPE, sobretudo para a faixa etária dos 5 anos	Ação 20 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF	½ horário psicóloga	Totalmente atingido	
Manter o abandono escolar nulo, reduzir o absentismo e a indisciplina	Ação 7 – PES – Programa educação para a saúde; Ação 11 – Turma do Ano; Ação 12 – Ver, experimentar, aprender – visitas de estudo; Ação 16 - Sinto-me bem na escola – desenvolvimento de ações tutoriais; Ação 18 – Animar acompanhando – animação dos recreios; Ação 20 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF; Ação 21 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAF - Atendimento/ receção permanente aos alunos “Porta Aberta”	½ horário psicóloga	Totalmente atingido	
Estreitar o envolvimento de toda a comunidade educativa nos processos de tomada de decisões com impacto estratégico na organização da Escola e dos processos de aprendizagem	Ação 32 – Avaliar para o sucesso		Parcialmente atingido	
Usar de democraticidade, transparência e racionalidade das decisões pedagógicas e dos atos de administração e gestão, no respeito da Lei, do Projeto Educativo e do Regulamento Interno da Escola	Ação 32 – Avaliar para o sucesso		Totalmente atingido	
Dinamizar o desenvolvimento do Projeto Educativo, no sentido da formação integral dos	Ação 7 – PES – Programa educação para a saúde; Ação 13 – Clube do Empreendedorismo; Ação 14 – Psicomotricidade; Ação		Totalmente atingido	

alunos nas vertentes, física, intelectual, cultural, cívica e social, sem descurar as legítimas expectativas dos respetivos pais/encarregados de educação	15 – Clube “Musicoterapia”; Ação 17 – Clube das Artes; Ação 19 – Animar acompanhando - Clube de Teatro; Ação 26 – Semana Cultural; Ação 27 – Festival da Canção; Ação 28 – Dar voz à escola – Rádio Escola; Ação 29 – Clube do Ambiente; Ação 31 – Sou Solidário – “Ajudando”			
Promover a criação de condições de continuidade de práticas inovadoras criadas através do projeto TEIP	Ação 32 – Avaliar para o sucesso		Totalmente atingido	
Promover o envolvimento e responsabilização dos pais/encarregados de educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos favorecendo estabelecimento de mecanismos que facilitem o contacto e o diálogo dos encarregados de educação com todos os agentes educativos	Ação 20 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAP; Ação 24 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAP - Acompanhamento psicológico individual e atendimento a Pais/Enc. de Educação, Docentes e Não Docentes; Ação 26 – Semana Cultural	½ horário psicóloga	Parcialmente atingido	
Manter, com o Ministério da Educação um relacionamento institucional direto e colaborante no quadro da delimitação de competências decorrente da lei e do presente Contrato	Ação 32 – Avaliar para o sucesso		Totalmente atingido	
Manter, com as entidades representativas do meio social envolvente, um diálogo e colaboração permanentes, que permitam à Escola, por um lado, mobilizar recursos acrescidos para a realização das suas atividades e, por outro, reforçar os mecanismos de integração da Escola na comunidade	Ação 7 – PES – Programa educação para a saúde; Ação 13 – Clube do Empreendedorismo; Ação 19 – Animar acompanhando - Clube de Teatro; Ação 26 – Semana Cultural; Ação 27 – Festival da Canção; Ação 28 – Dar voz à escola – Rádio Escola; Ação 29 – Clube do Ambiente; Ação 31 – Sou Solidário – “Ajudando”		Totalmente atingido	
Apostar no sucesso educativo, promovendo o mérito e valorizando os saberes escolares através do reforço dos projetos existentes na Escola e outros que venham a ser criados	Ação 11 – Turma do Ano; Assessorias pedagógicas às disciplinas de Português, Matemática e Inglês; Assessoria pedagógica no 1.º Ciclo; Ação 3/A – Melhor falar para bem aprender; Ação 6 – Semear a Ciência; Ação 22 – Aproximo-me – Ação de sensibilização “Transição do 1.º Ciclo para o 2.º Ciclo”; Ação 30 – Feiras do livro e encontro com escritores; Ação 32 – Avaliar para o sucesso	½ horário psicóloga  ½ horário terapeuta da fala	Totalmente atingido	
Potenciar a ação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família no apoio aos Pais/Encarregados de Educação nomeadamente através da promoção de ações, seminários e <i>workshops</i> , visando essencialmente o desenvolvimento de competências parentais	Ação 20 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAP; Ação 24 – Gabinete de apoio ao aluno e à família – GAAP - Acompanhamento psicológico individual e atendimento a Pais/Enc. de Educação, Docentes e Não Docentes; Ação 23 – Orientação Escolar e Profissional - Sessões coletivas e individuais com os alunos/Feira vocacional		Totalmente atingido	
Criar instrumentos que permitam melhorar a	Ação 32 – Avaliar para o sucesso		Totalmente	

Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa

<p>eficácia dos circuitos de comunicação e informação internos e externos sobretudo através da divulgação das atividades e projetos desenvolvidos pela escola, no seio da mesma, no âmbito regional e até nacional</p>			<p>atingido</p>	
<p>Promover atividades tendentes à consciencialização da comunidade educativa para as questões ambientais e da promoção da educação para a saúde e segurança</p>	<p>Ação 7 – PES – Programa educação para a saúde; Ação 29 – Clube do Ambiente</p>		<p>Totalmente atingido</p>	
<p>Cultivar a excelência através de uma melhoria contínua da qualidade dos processos de monitorização e autoavaliação promovendo divulgação dos resultados obtidos e das metas alcançadas</p>	<p>Ação 32 – Avaliar para o sucesso</p>		<p>Totalmente atingido</p>	

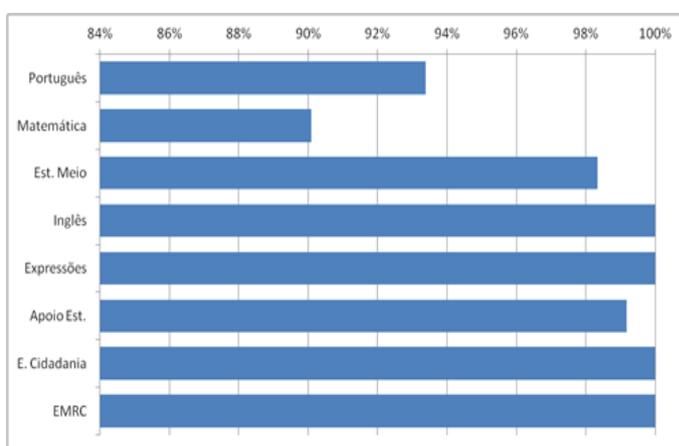
## Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

O Contrato de Autonomia assenta fundamentalmente na defesa da qualidade e do rigor do ensino, na atenção e empenhamento postos na educação dos alunos, na responsabilização por aprendizagens significativas. Esta ênfase na exigência remete para duas dimensões distintas: a evolução dos percursos e desempenhos escolares das crianças e jovens, seja a nível interno ou nas provas nacionais, ou nas atitudes e comportamentos, intimamente ligados às problemáticas do abandono e absentismo escolares e à indisciplina. De seguida, apresentam-se alguns resultados conseguidos no ano letivo 2016/17:

### Resultados do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

#### Taxa de Sucesso

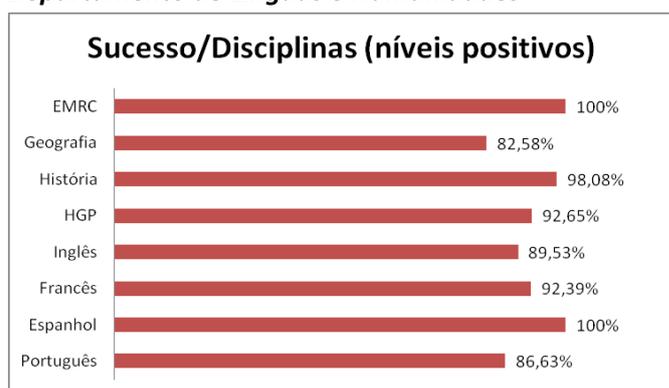
##### Departamento do 1.º Ciclo



Os resultados globais alcançados em todas as disciplinas, exceto a Português e Matemática, situaram-se acima da meta global de sucesso de 94,5%, como o pretendido nas metas do Contrato Autonomia deste Agrupamento. Da análise pormenorizada por anos e disciplinas constante do Relatório de Autoavaliação e Melhoria da Escola, pode-se constatar que os valores mais baixos de sucesso registam-se no 2.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática, seguidos de Matemática no 3.º ano.

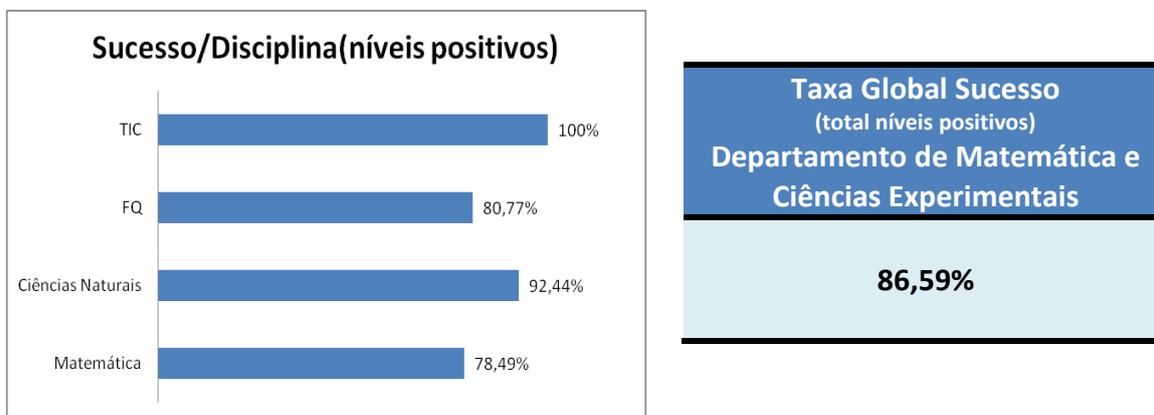
### 2.º e 3.º Ciclos

#### Departamento de Línguas e Humanidades



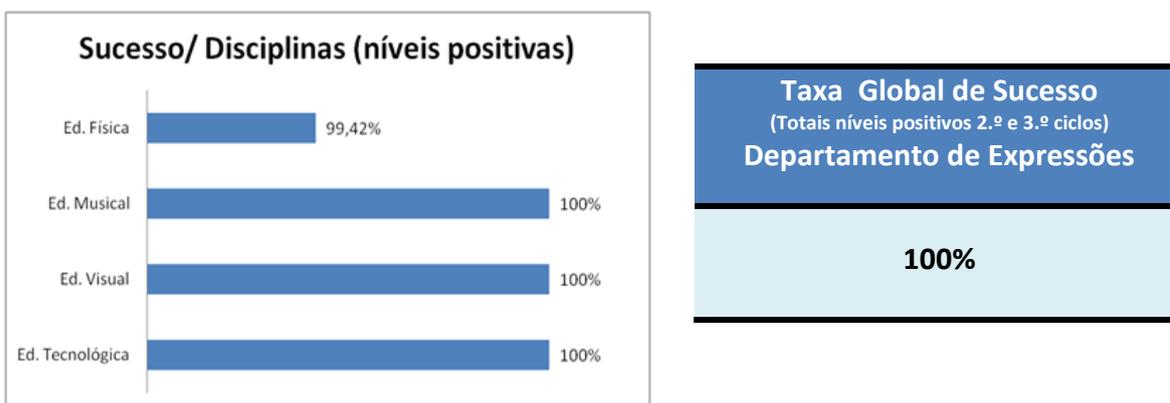
No que concerne ao Departamento de Línguas e Humanidades, verifica-se que as disciplinas que obtiveram uma taxa de sucesso pleno foram Educação Moral e Religiosa Católica e Espanhol. Os resultados de sucesso mais baixos registam-se a Geografia, Português e Inglês, situando-se os mesmos abaixo dos 90%.

**Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**



Relativamente aos resultados das disciplinas do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, verifica-se que apenas TIC atingiu a taxa plena de sucesso, embora Ciências Naturais, com 92,44%, se tenha situado próximo do referencial contratualizado. Salientam-se as disciplinas de Físico-Química e de Matemática que apresentaram menores valores de sucesso com 80,77% e 78,49%, respetivamente. Deste modo, a taxa global de sucesso neste Departamento é de 86,59%, ficando ainda aquém da meta global de sucesso pretendida.

**Departamento de Expressões**



Relativamente ao Departamento de Expressões, todas as disciplinas apresentam uma taxa de sucesso pleno, à exceção da Educação Física devido à existência de um aluno com menção inferior a três. Deste modo, a média global do departamento situa-se nos 100%, ultrapassando a meta global de sucesso pretendida no Contrato de Autonomia e nos demais documentos referenciais do agrupamento.

## Taxa de Retenção

Ano Letivo	Número de alunos						
	Inscritos	Retidos por Insucesso		Risco de Abandono		Absentismo	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
	1.º Ciclo						
2012/2013	181	3	1,7%	0	0,0%	0	0,0%
2013/2014	176	8	4,5%	0	0,0%	0	0,0%
2014/2015	139	5	3,6%	0	0,0%	0	0,0%
2015/2016	125	2	1,6%	0	0,0%	0	0,0%
2016/2017	<b>121</b>	<b>4</b>	<b>3,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
	2.º Ciclo						
2012/2013	79	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
2013/2014	70	8	11,4%	0	0,0%	0	0,0%
2014/2015	79	3	3,8%	0	0,0%	0	0,0%
2015/2016	90	1	1,1%	0	0,0%	0	0,0%
2016/2017	<b>68</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
	3.º Ciclo						
2012/2013	103	11	10,7%	0	0,0%	0	0,0%
2013/2014	110	12	10,9%	0	0,0%	0	0,0%
2014/2015	106	11	10,4%	0	0,0%	0	0,0%
2015/2016	97	1	1,0%	0	0,0%	0	0,0%
2016/2017	<b>104</b>	<b>8</b>	<b>7,7%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>

No que se refere à taxa de retenção, verifica-se que o agrupamento conseguiu alcançar o objetivo contratualizado nos 2.º e 3.º ciclos, fruto de uma melhoria contínua e consistente dos resultados escolares. De realçar também o histórico de absentismo e abandono escolar precoce nulos.

## Taxa de Sucesso Pleno/ Deficitário

Ano de escolaridade	2015/16			2016/17		
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		Nº total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	
		N.º	%		N.º	%
1º ano	30	26	<b>86,67%</b>	31	28	<b>90,32%</b>
2º ano	31	29	<b>93,55%</b>	32	25	<b>78,13%</b>
3º ano	30	29	<b>96,67%</b>	28	25	<b>89,29%</b>
4º ano	34	32	<b>94,12%</b>	30	30	<b>100,00%</b>
5º ano	40	32	<b>80,00%</b>	28	18	<b>64,29%</b>
6º ano	50	31	<b>62,00%</b>	40	32	<b>80,00%</b>
7º ano	27	17	<b>62,96%</b>	49	23	<b>46,94%</b>
8º ano	30	20	<b>66,67%</b>	25	15	<b>60,00%</b>
9º ano	40	31	<b>77,50%</b>	30	19	<b>63,33%</b>

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
<b>1.º ciclo</b>	91,48% (161 alunos/total176)	94,96% (132 alunos/total 139)	93,6% (117 alunos/total 125)	<b>89,3% (108 alunos/total 121)</b>
<b>2.º ciclo</b>	65,71% (46 alunos/total 70)	64,56% (51 alunos/total 79)	70% (63 alunos/total 90)	<b>73,53% (50 alunos/total 68)</b>
<b>3.º ciclo</b>	50,91% (56 alunos/total 110)	56,60% (60 alunos/106)	69,07% (67 alunos/total97)	<b>53,84% (56 alunos/total 104)</b>

A taxa de sucesso pleno do agrupamento apresenta alguma disparidade entre ciclos: registam-se valores consistentemente elevados no 1.º Ciclo; um diferencial negativo relativamente às metas propostas no 2.º Ciclo, embora com valores elevados, e um diferencial também negativo em relação ao objetivo operacional, no caso do 3.º Ciclo.

### *Avaliação Externa*

Português - Prova 91												
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>2012/13</b>	0	0,0%	3	12,0%	11	44,0%	9	36,0%	2	8,0%	<b>14</b>	<b>56,0%</b>
<b>2013/14</b>	1	3,1%	8	25,0%	13	40,6%	10	31,3%	0	0,0%	<b>22</b>	<b>68,8%</b>
<b>2014/15</b>	1	5,3%	2	10,5%	13	68,4%	3	15,8%	0	0,0%	<b>16</b>	<b>84,2%</b>
<b>2015/16</b>	0	0,0%	11	34,4%	13	40,6%	8	25,0%	0	0,0%	<b>24</b>	<b>75,0%</b>
<b>2016/17</b>	0	0,0%	10	35,7%	13	46,4%	5	17,9%	0	0,0%	<b>23</b>	<b>82,1%</b>

Matemática – Prova 92												
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%								
<b>2012/13</b>	2	8,0%	2	8,0%	5	20,0%	13	52,0%	3	12,0%	<b>9</b>	<b>36,0%</b>
<b>2013/14</b>	3	9,4%	8	25,0%	3	9,4%	18	56,3%	0	0,0%	<b>14</b>	<b>43,8%</b>
<b>2014/15</b>	0	0,0%	2	11,1%	5	27,8%	10	55,6%	1	5,6%	<b>7</b>	<b>38,9%</b>
<b>2015/16</b>	3	9,4%	7	21,9%	7	21,9%	13	40,6%	2	6,3%	<b>17</b>	<b>53,1%</b>
<b>2016/17</b>	3	10,7%	8	28,6%	4	14,3%	11	39,3%	2	7,1%	<b>15</b>	<b>53,6%</b>

TAXA DE SUCESSO					
	Metas previstas no	% de	Média nacional	Diferencial	Grau de

Disciplinas/ Ano	Contrato de Autonomia (2012/2013)	classificações superiores a 3	da % de classificações superiores a 3		concretização das Metas
<b>Português 9.º ano</b>	Obter um <b>diferencial positivo de 5,2%</b> , face à taxa de sucesso nacional	82,14%	74,5%	<b>+7,64</b>	<b>Totalmente Atingida</b>
<b>Matemática 9.º ano</b>	Obter um <b>diferencial positivo de 3,8%</b> , face à taxa de sucesso nacional	53,57%	53,98%	<b>- 0,41</b>	<b>Não Atingida</b>

Embora os resultados obtidos tenham sido globalmente positivos, as metas constantes da Cláusula 2.ª do CA não foram integralmente atingidas, com apenas 50% dos objetivos operacionais alcançados, no que se refere ao diferencial entre a taxa de sucesso do agrupamento e a média nacional das provas finais. Este facto remete para uma excessiva ambição dos objetivos referentes à Avaliação Externa, tendo em conta o contexto socioeducativo do agrupamento.

### ***Abandono escolar/absentismo/indisciplina***

Durante o ano letivo 2016/2017, a taxa de abandono no agrupamento foi nula, tendo-se, assim, conseguido atingir o desiderato consignado no CA.

Avaliação global das turmas em termos de:				
	Pontualidade	Assiduidade	Comportamento	Aproveitamento
<b>1.º ciclo</b>	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Bom
<b>2.º ciclo</b>	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Bom
<b>3.º ciclo</b>	Bom	Bom	Satisfaz	Bom

No que respeita ao absentismo, as faltas registadas encontram-se devidamente justificadas pelos pais/encarregados de educação.

Ano Letivo	Total de alunos inscritos	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC	MD S			
2012/13	363	1	1	0,3%	1,00	0	1	1	100,0%	0,00
2013/14	356	1	1	0,3%	1,00	1	0	1	0,0%	0,00
2014/15	324	27	10	3,1%	2,70	24	3	27	11,1%	0,08
2015/16	312	4	4	1,3%	1,00	3	1	4	25,0%	0,01
2016/17	293	8	6	2,0%	1,33	7	1	8	12,5%	0,03

Ao nível das medidas educativas disciplinares, é de referir que estas resultaram apenas numa medida disciplinar sancionatória de suspensão por dois dias úteis a um aluno. Apesar de os valores se situarem em patamares historicamente baixos, o objetivo de “manter em 0% a taxa de indisciplina” não foi alcançado.

### ***Outros indicadores***

## Resultados da Educação Pré-Escolar

	Formação Pessoal e Social		Expressão e Comunicação		Conhecimento do Mundo	
	Adquirida	Em aquisição	Adquirida	Em Aquisição	Adquirida	Em Aquisição
3 anos	93,22%	6,78%	94,31%	5,69%	90,08%	9,92%
4 anos	92,95%	7,05%	91,92%	8,08%	92,02%	7,98%
5 anos	93,76%	6,24%	93,77%	6,23%	95,30%	4,70%
<b>Total</b>	<b>93,31%</b>	<b>6,69%</b>	<b>93,34%</b>	<b>6,66%</b>	<b>92,47%</b>	<b>7,53%</b>

A percentagem de competências consideradas adquiridas ultrapassa 90% nas três áreas de conteúdo. As crianças sinalizadas com algum tipo de dificuldades situam-se nas faixas etárias dos 4 e dos 5 anos. E é nestas idades que se centram a maioria dos apoios, para reforço do desenvolvimento de competências, uma vez que a maioria das dificuldades detetadas, nestas idades, já podem não ser facilmente ultrapassadas pela criança sem apoios especializados.

## Taxa Coortal de Conclusão de Ciclos

Taxa Coortal de Conclusão de Ciclos AESCT			
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
<b>Ano Letivo 2013/2014</b>	92,59%	97,37%	80%
<b>Ano letivo 2014/2015</b>	88,37%	85,16%	73,91%
<b>Ano letivo 2015/2016</b>	86,21% (4 retidos)	94,34% (3 retidos)	92,11% (3 retidos)
<b>Ano letivo 2016/2017</b>	<b>82,14% (3 retidos)</b>	<b>100%</b>	<b>93,1% (2 retidos)</b>

A missão da Escola é que os seus alunos concluam cada ciclo de ensino no número mínimo de anos de escolaridade. Este desiderato concretiza-se na taxa coortal de conclusão de ciclos, verificando-se, pela análise do quadro abaixo, que o Agrupamento tem conseguido valores consistentemente elevados neste domínio.

## Participação dos Pais/Encarregados de Educação

Participação dos Pais / Encarregados de Educação – 1.º ciclo								
Total de pais convocados			Compareceram por convocatória			Compareceram por Iniciativa própria		
1.º período	2.º período	3.º período	1.º período	2.º período	3.º período	1.º período	2.º período	3.º período
24	16	14	24	16	14	58	44	43
20%/total pais	13%/ total pais	12%/total pais	100%/pais convocados	100%/pais convocados	100%/pais convocados	48%/total de pais	36%/total de pais	36%/total de pais

## Participação dos Pais / Encarregados de Educação – 2.º ciclo

Total de pais convocados			Compareceram por convocatória			Compareceram por Iniciativa própria		
1.º período	2.º período	3.º período	1.º período	2.º período	3.º período	1.º período	2.º período	3.º período
22	21	15	20	13	13	49	32	22
31,88% /total pais	30,43%/ total pais	22%/ total pais	90,90%/ convocados	61,90%/ convocados	86,6% convocados	71,01% /total pais	46,37%/ total de pais	32,35% total de pais

Participação dos Pais / Encarregados de Educação – 3.º ciclo								
Total de pais convocados			Compareceram por convocatória			Compareceram por Iniciativa própria		
1.º período	2.º período	3.º período	1.º período	2.º período	3.º período	1.º período	2.º período	3.º período
31	46	7	25	32	4	40	31	18
28,8% /total pais	44,23% /total pais	6,73% /total pais	80,64%/ convocados	69,56%/ convocados	57,14%/ convocados	38,46% /total pais	29,80%/ total pais	17,30% /total pais

No 1.º Ciclo, mais de 90% dos pais convocados comparecem logo após a primeira convocatória, sendo que nos 2.º e 3.º ciclos estes valores foram decrescendo gradualmente. Também é no 3.º ciclo onde é menor a percentagem dos pais que comparecem na escola por iniciativa própria.

### Promoção do mérito

Nível de Ensino	Diplomas de Excelência	Diplomas de Mérito	Diplomas de Desempenho Relevante	Diplomas de Participação Relevante
1.º Ciclo (4.º ano) Total alunos: 30	9	10	0	0
2.º ciclo Total alunos: 68	5	13	0	0
3.º ciclo Total alunos: 104	3	11	3	4
<b>Total alunos: 202</b>	<b>17</b>	<b>34</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

Neste ano letivo foram conferidos trinta e quatro Diplomas de Mérito e dezassete de Excelência num universo de 202 alunos. Posto isto, a percentagem de diplomas atribuídos foi de 25,24 % ficando bastante acima dos 15% pretendidos no Contrato de autonomia. Ainda foram atribuídos, no total, três Diplomas de Desempenho Relevante bem como quatro Diplomas de Participação Relevante, que não foram contabilizados na taxa acima referida.

## Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

Nº de alunos acompanhados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família									
	Pré-escolar	1º Ciclo	Transitaram	2º Ciclo	Transitaram	3º Ciclo	Transitaram	TOTAL Alunos Acomp.	% de Sucesso Escolar
Serviço Psicologia	1	19	19	28	28	22	20	70	97,1%
Terapia da Fala	6	20	19	9	9	6	6	41	97,6%
Psicomotricidade	0	5	5	0	0	1	1	6	100%
Transição para a Vida Pós Escolar	-	-	-	-	-	1	1	1	100%

Nº de atendimentos a Pais/Encarregados de Educação acompanhados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família					
	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	TOTAL
Serviços Psicologia	1	15	23	7	46
Terapia da Fala	5	13	5	2	25
Psicomotricidade	-	2	-	-	2
Técnica da Transição para a Vida Adulta (nº de visitas de Acompanhamento no local de TVA)	-	-	-	4	4

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) pretendeu, nas atividades que desenvolveu no decorrer do ano letivo, promover a integração dos alunos na escola, contribuindo assim para o sucesso escolar, apoiando também as famílias e os alunos nas suas problemáticas específicas. Em simultâneo, implementaram-se estratégias ecologicamente sustentadas, através da promoção da participação ativa dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos, visando prevenir o abandono escolar e o absentismo.

## Conclusões

O estabelecimento do Contrato de Autonomia (CA) entre o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa e o Ministério da Educação assumiu-se como uma oportunidade para o desenvolvimento e aprofundamento da identidade da nossa instituição, através da implementação de uma cultura de avaliação e monitorização, com vista a uma maior eficiência e eficácia do Agrupamento. Em articulação com o Projeto Educativo e com o Plano Plurianual de Melhoria TEIP, o CA constituiu um contributo fundamental para o aprofundamento da nossa matriz identitária, concorrendo, simultaneamente, para o reconhecimento interno e externo e para a uniformidade e sustentabilidade da nossa organização pedagógica e das nossas práticas educativas. A sua operacionalização conduziu também a uma maior apropriação dos princípios orientadores do Agrupamento, a uma clarificação dos domínios e dos instrumentos e a uma explicitação dos compromissos com o Ministério e com os múltiplos parceiros da comunidade educativa.

Da análise dos resultados anteriormente descritos neste relatório, podemos concluir que o trabalho realizado durante o ano lectivo em análise apresenta níveis de qualidade e equidade assinaláveis. Assim, de uma forma global, podemos constatar que os compromissos assumidos no Contrato de Autonomia foram cumpridos, tendo em conta os objetivos atingidos e as melhorias significativas, quer nos resultados sociais, quer nos resultados académicos. De salientar que as alterações estruturais introduzidas, tendo como referencial o CA, são, naturalmente, de lenta visibilidade e os quatro anos de implementação de medidas/estruturas de apoio, é um tempo curto para atingir um grau de consecução mais elevado do que o registado. Contudo, embora pese um conjunto de fatores adversos extrínsecos ao Agrupamento, julgamos que as ações, projetos e planos construídos e implementados são os mais adequados às circunstâncias e características da população a que se dirigem.

Ressalta assim dos dados incorporados no presente relatório que o agrupamento conseguiu um quotidiano de trabalho ao nível da excelência nas mais variadas dimensões da ação educativa. Foi pois neste cenário que se fez do ano letivo 2016/2017 um tempo de conquistas várias e de impactos múltiplos, num historial de sucesso objetivamente indutor do mais fundado orgulho pelo trabalho desenvolvido. Sublinhe-se, num destaque de absoluto rigor, ter este ano sido também marcado por um exemplar registo de consonância no relacionamento entre todos os órgãos que se constituem nas traves mestras do Agrupamento, desde logo entre o Conselho Geral e a Direção, mas secundado pelo labor cooperativo do Conselho Pedagógico e das diversas estruturas intermédias e passando pelas inúmeras instituições parceiras, de todo próximas no caminho feito, desde o Município às Juntas de Freguesia e à pluralidade de entidades com quem temos trabalhado.

Confiando na planificação atempada, como estratégia facilitadora do aparecimento dos resultados que se desejam, cremos que o trabalho realizado, com experiências organizacionais renovadas, como a monitorização periódica de resultados, nos conferirá a capacidade para consolidar e ampliar os resultados aqui apresentados. No entanto, convém ultrapassar algumas ameaças e constrangimentos à otimização da ação educativa do agrupamento, nomeadamente assegurando a continuidade dos recursos adicionais e o financiamento decorrentes do Programa TEIP, a par dos disponibilizados pelo Contrato de Autonomia.

Concluído que está o prazo de vigência deste Contrato de Autonomia, será pertinente, aquando do redesenho do próximo contrato, proceder a diversos reajustamentos, designadamente nos objetivos operacionais / plano de ação estratégica, no que respeita às metas a atingir nos resultados escolares e sociais, de modo a se obterem valores de partida mais próximos da realidade contextual e a dotar a instituição de um corpo de metas e objetivos uniforme e coerente, adequando os diversos documentos orientadores (Projeto Educativo, Plano Plurianual de Melhoria TEIP e Contrato de Autonomia). Será necessário continuar a identificar as áreas de intervenção com potencial para melhorar, insistir no incentivo a ações e processos de melhoria e qualidade e, em conclusão, continuar a promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade.

Santa Cruz da Trapa, 31 de julho de 2017

A Equipa de Monitorização e Acompanhamento

O Diretor

---

(António Carlos Rodrigues Gomes)

---

(António Luís Silva Martins)